

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE  
CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E SOCIAIS  
UNIDADE ACADÊMICA DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

**DAVIDSON URTIGA PEREIRA**

**PERFIL DA PESQUISA CONTÁBIL NO BRASIL: UM ESTUDO NAS REVISTAS DE  
CONTABILIDADE COM QUALIS A NO O PERÍODO DE 2010 A 2016**

**SOUSA-PB**

**2017**

**DAVIDSON URTIGA PEREIRA**

**PERFIL DA PESQUISA CONTÁBIL NO BRASIL: UM ESTUDO NAS REVISTAS DE  
CONTABILIDADE COM QUALIS A NO PERÍODO DE 2010 A 2016**

**Monografia apresentada ao Curso de Ciências  
Contábeis da UFCG como requisito parcial à  
obtenção do grau de Bacharel**

Orientadora: Prof.<sup>a</sup>: Gianinni Martins Cirne

**SOUSA-PB**

**2017**

## DECLARAÇÃO DE AUTENTICIDADE

Por este termo, eu, abaixo assinado, assumo a responsabilidade de autoria do conteúdo do referido Trabalho de Conclusão de Curso, Intitulado: “**PERFIL DA PESQUISA CONTÁBIL NO BRASIL: UM ESTUDO NAS REVISTAS DE CONTABILIDADE COM QUALIS A NO PERÍODO DE 2010 A 2016.**”, estando ciente das sanções legais previstas referentes ao plágio. Portanto, ficam a Instituição, o Orientador, e os demais Membros da Banca Examinadora isentos de qualquer ação negligente da minha parte, pela veracidade e originalidade desta obra.

Sousa/PB, 04 de setembro de 2017.

---

**Davidson Urtiga Pereira**

**DAVIDSON URTIGA PEREIRA**

**PERFIL DA PESQUISA CONTÁBIL NO BRASIL: UM ESTUDO NAS REVISTAS DE  
CONTABILIDADE COM QUALIS A NO O PERÍODO DE 2010 A 2016**

Esta monografia foi julgada adequada para obtenção do grau de Bacharelado em Ciências Contábeis, e aprovada na forma final pela Banca Examinadora designada pela Coordenação do Curso de Ciências Contábeis da Unidade Acadêmica de Ciências Contábeis do Centro de Ciências Jurídicas e Sociais da Universidade Federal de Campina Grande – PB, Campus Sousa/PB.

Monografia aprovada em 04 de setembro de 2017.

**BANCA EXAMINADORA**

---

Prof. Gianinni Martins Pereira Cirne – Orientador  
Universidade Federal de Campina Grande – UFCG

---

Membro 1  
Universidade Federal de Campina Grande – UFCG

---

Membro 2  
Universidade Federal de Campina Grande - UFCG

**SOUSA-PB**

**2017**

## **AGRADECIMENTOS**

Agradeço primeiramente a Deus pelo dom da vida e por ter me proporcionado chegar até aqui, a minha família que me apoiou e ajudou durante todo curso e em momentos em que mais precisei, em especial a minha mãe Divanira Urtiga Pereira e minha sobrinha Marcicleia Sabrina que foram suportes importantes em minha caminhada.

Aos professores que me ensinaram e contribuíram para a minha formação, trago em destaque a professora Gianinni que foi referencia para mim, onde foi muito compreensiva e paciente no meu processo de aprendizagem.

Dedico também a todos os meus amigos e pessoas especiais que entraram em minha vida, que não se resumem apenas a este termo, pois mesmo que não exista laços de sangue, nossas almas se encontraram neste plano e nos possibilitaram perceber que somos irmãos de espírito, e essa ligação eu sei que nunca irá morrer. Com muito carinho por Palloma Almeida, Paula Almeida, Senhor Antonio, Dona Onélia, Júnior Silva, Denis Duarte, Sergio Brandão, Eduardo Coura, Fernando Cavalcante, Paulo Dantas, Patrick Marlon, Kassio Gomes, Marina Almeida, Anderson Tavares, Rangel Beserra, Francisco Tchales e a todos os colegas da turma 2010.2, com tantos que aprendi e dividi experiências, que para mim foi muito importante.

## RESUMO

A Contabilidade começou seu desenvolvimento no Brasil por meio do surgimento dos centros de ensino especializados na área, componentes de Graduação e Pós-graduação disponíveis ao desenvolvimento de novos profissionais atuantes. Contudo, durante a graduação o estímulo e desenvolvimento a pesquisa científica tem sido ampliada aos jovens para que se possam desenvolver novas ideias e novos resultados relevantes à Contabilidade, sendo a pesquisa acadêmica uma das principais formas de desenvolver o aluno ao conhecimento mais aprofundado da Ciência Contábil. Assim, a presente pesquisa teve como objetivo principal investigar o delineamento da produção acadêmica em Ciências Contábeis, a partir dos periódicos específicos em Contabilidade, classificados em Qualis nível A, de acordo com informações fornecidas pelo WEB QUALIS, dentre os anos de 2010 a 2016. Os dados foram retirados de 709 artigos compreendidas entre os 4 periódicos classificados para análise: Revista Contabilidade & Finanças, Contabilidade Vista & Revista, Revista Brasileira de Gestão de Negócios e Revista Universo Contábil, todos com nível A2 de Qualis. O procedimento utilizado para a coleta foi a Bibliometria, constituindo a identificação das grandes áreas da Contabilidade por meio do conteúdo contido nos títulos, palavras-chave, resumos e corpo do texto, nesse critério de ordem, sendo expostos os resultados em tabelas individuais por revista, anualmente, e por último uma tabela com o somatório total consolidado das 4 revistas. Da mesma forma foi identificado as instituições presentes em cada publicação por meio da formação dos autores, sendo exposto também os resultados em uma tabela, fornecendo um ranking de produtividade das mesmas em relação a pesquisa. Como resultado final pôde-se observar que as principais áreas de pesquisa no Brasil estão voltadas a Contabilidade Gerencial, Educação Ensino e Pesquisa e a Contabilidade Financeira; e as instituições mais cientificamente produtivas no Brasil foram a FEA/USP, UnB, UFSC e UFPB.

Palavras-chave: Pesquisa Contábil, Produção Científica, Bibliometria.

## ABSTRACT

Accounting began its development in Brazil through the teaching of special education centers in the area, undergraduate and postgraduate components available in the development of new professionals. However, during a graduation or stimulation and development of scientific research, it has been extended to young people to develop new ideas and new results relevant to Accounting, being an academic research one of the main forms of development or a more in-depth knowledge of Accounting Science. Thus, a present research had as main objective to analyze the design of the academic production in Accounting Sciences, from specific periodicals in Accounting, classified in Qualification, according to information provided by the portal of Anpcont, between the years of 2010 to 2016. Were taken from 709 journals in the section 4 classified journals for analysis: Accounting and Finance Magazine, Accounting View and Magazine, Brazilian Journal of Business Management and Revista Universo Contábil, all with A2 from Qualis. The procedure used for the collection of a Bibliometrics, constituting an identification of the large areas of Accounting through the content contained in the titles, keywords, abstracts and body of the text, in the criterion of order, being exposed the results in individual tables by magazine , Annually, and finally a table with the total sum total of the four magazines. In the same way as identified as companies in each publication through the training of authors, being also exposed the results in a table, interpreting a ranking of their productivity in relation to the research. As a result, it is the main point of view of the research and the main lines of research without Brazil are directed to Managerial Accounting, Education Teaching and Research and Financial Accounting; And as more scientifically productive institutions are not Brazil with FEA / USP, UnB, UFSC and UFPB.

Keywords: Accounting Research, Scientific Production, Bibliometrics.

## LISTA DE QUADROS

Quadro 1 Revistas de Ciências Contábeis com nível Qualis nível A .....	21
Quadro 2 Assuntos Contábeis Identificados em Todas as Revistas .....	22

## LISTA DE TABELAS

Tabela 1 Quantidade de Publicações por Assunto pela Revista Contabilidade & Finanças (USP) .....	23
Tabela 2 Quantidade de Publicações por Assunto pela Revista Contabilidade Vista & Revista .....	26
Tabela 3 Quantidade de Publicações por Assunto pela Revista Brasileira de Gestão e Negócios .....	28
Tabela 4 Quantidade de Publicações por Assunto Pela Revista Universo Contábil ..	29
Tabela 5 Total de Publicações Contábeis por Assunto .....	31
Tabela 6 <i>Raking</i> dos Assuntos Abordados Nos Periódicos .....	32
Tabela 7 <i>Raking</i> de Publicações por Instituição .....	34

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO .....</b>	<b>10</b>
1.1 Objetivos .....	11
1.1.1 <i>Objetivo Geral</i> .....	11
1.1.2 <i>Objetivos Específicos</i> .....	11
1.2 Justificativa e Estudos Correlatos .....	12
<b>2 REFERENCIAL TEÓRICO.....</b>	<b>14</b>
2.1 Educação Contábil e seu Histórico .....	14
2.2 Pós-graduação em Ciências Contábeis .....	16
2.3 Pesquisa e Produção Científica no Brasil.....	18
<b>3 METODOLOGIA .....</b>	<b>21</b>
<b>4 ANÁLISE DOS DADOS .....</b>	<b>23</b>
4.1 Revista Contabilidade & Finanças (USP) .....	23
4.2 Contabilidade Vista & Revista (UFMG) .....	25
4.3 Revista Brasileira de Gestão e Negócios (RBGN) (FECAP – SP) .....	27
4.4 Revista Universo Contábil (FURB – SC).....	29
4.5 Resultado Geral Sobre as Linhas de Pesquisa Identificadas nos Periódicos Analisados .....	30
4.6 Publicações Por Instituição .....	34
<b>5 CONSIDERAÇÕES FINAIS .....</b>	<b>36</b>
<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>38</b>

## 1 INTRODUÇÃO

A Contabilidade tem por objetivo a avaliação quantitativa e qualitativa das variações ocorridas no patrimônio das organizações, e a partir desses fatos modificativos, ser possível elaborar demonstrativos capazes de auxiliar *stakeholders*, investidores, acionistas, gerentes e administradores, nas suas tomadas de decisões.

Diante de tais informações, nota-se que para que se possa avaliar e monitorar as condições reais e específicas de uma organização precisa-se de recursos e manejos contábeis, como seus demonstrativos, de forma obrigatória para geração de informações e organização das mesmas.

A profissão contábil possui total relevância para o mercado, visando não apenas resultados de curto prazo, mas também longevidade na vida econômica e financeira das entidades.

O trabalho de um profissional contábil é de extrema importância no cenário de uma empresa, dessa forma sempre será visto com muita seriedade mediante gestores, por isso, ultimamente a busca pelos cursos de contabilidade no Brasil tem aumentado. De acordo com Espejo (et al., 2017), o curso de Ciências Contábeis é o sexto curso com o maior número de alunos matriculados, estima-se que cerca de 239 mil alunos, isso representa 3,5% dos 6,7 milhões de alunos matriculados em instituições de ensino superiores no Brasil.

Conseqüentemente, com o aumento do ingresso de estudantes na área contábil, proporciona a inserção de mais alunos no ambiente de pesquisa, seja por meio de Projetos de extensão ou por Programas de Iniciação Científica voluntária ou bolsista.

Contudo, o papel das universidades na formação dos profissionais contábeis é de extrema importância, dando suporte para que o aluno possa adentrar a novos conceitos e ao mundo acadêmico de pesquisa científica contábil, proporcionando ao aluno melhores forma de construir seu conhecimento e investir na criação de ideias novas que possam atualizar e aprimorar conceitos já existentes (SANTOS *et. al*, 2014).

O desenvolvimento de programas institucionais com bolsas de iniciação científica e de iniciação em desenvolvimento Tecnológico (PIBIC/PIBIT) são uma forma de inserir os alunos na vida acadêmico-científica, despertando neles ideias relevantes que possibilitem a contabilidade avançar e descobrir novas ideias para o meio, além de impulsionar os alunos

para a continuidade dos estudos por meio dos programas de pós-graduação (ESPEJO, 2017 apud THEÒPHILO; IUDICIBUS, 2005).

O delineamento da pesquisa científica a partir do estímulo da iniciação científica, e os programas de pós-graduação proporcionaram um aumento considerável na abrangência das temáticas na área contábil. Em termos históricos, numa antiga pesquisa realizada por Neto et al. (2004), por meio da Bibliometria, os temas mais pesquisados da área contábil em revistas de Contabilidade Brasileira eram assuntos relacionados a Contabilidade de Custos e Contabilidade Gerencial (23,3% cada); seguido pela Contabilidade de Mercados de Capital (16,7%); Contabilidade Pública e Contabilidade Tributária (8,3% cada); Orçamento (6,7%); Sistemas de Informação, Capital Intelectual e Contabilidade Financeira (3,3% cada); e com menos ênfase, o Planejamento Financeiro e Aspectos Comportamentais (1,7% cada).

Já numa recente pesquisa feita por Souza (2014), também Bibliométrica, foi constatado que os temas mais pesquisados entre os períodos de 2010 à 2012, pela Revista Brasileira de Contabilidade, foram os classificados como Contabilidade Aplicada (34,6%), a área de Educação em Contabilidade (22,2%), Contabilidade Pública (9,9%), Contabilidade Ambiental (7,4%), Contabilidade de Custos (7,4%), Perícia (4,9%), Contabilidade Financeira (3,7%), Escritório (3,7%), Auditoria (3,7%), e Contabilidade Tributária (2,5%).

Visando essa perspectiva de produção científica, busca-se saber quais são os principais assuntos trabalhados e desenvolvidos da Ciência Contábil no decorrer dos últimos anos em revistas específicas de Contabilidade. Surgindo o questionamento de **Como está delineada A Produção Científica em revistas de Contabilidade com Qualis Capes nível A no período de 2010 à 2016.**

## **1.1 Objetivos**

### *1.1.1 Objetivo Geral*

Investigar como está delineada a produção científica em revistas de Contabilidade com Qualis Capes nível A do período de 2010 à 2016.

### *1.1.2 Objetivos Específicos*

- Elencar quais revistas estão classificadas com Qualis Capes nível A;
- Investigar quais as principais áreas da Contabilidade contempladas por cada revista;
- Mostrar quais assuntos foram mais publicados a partir de um consolidado dos resultados;
- Evidenciar quais instituições de ensino mais produtivas cientificamente.

## 1.2 Justificativa e Estudos Correlatos

Mediante o avanço da contabilidade no Brasil, sendo bem explanado diante o aumento pela busca do curso para graduação, proporcionando um aumento de jovens estudantes ao caminho científico, surgiu a necessidade de averiguar como está sendo direcionada a pesquisa contábil nos últimos anos. Diante de toda pesquisa feita, pode-se notar alguns estudos anteriores, utilizando-se da Bibliometria para se chegar a resultados semelhantes ou direcionados a tal problemática.

Oliveira e Carvalho (2008) analisaram a produção científica sobre auditoria em periódicos, anais, dissertações e teses de programas de mestrado e doutorado na área de Ciências Contábeis, sendo feito um levantamento de dados bibliométricos a partir do Caderno de Indicadores da Capes entre os anos de 2004 a 2006. Na variável quantitativa o objetivo foi avaliar a quantidade de periódicos publicados, tanto por autor quanto por instituição; e na variável qualitativa o foco foram os assuntos abordados. De maneira geral pode-se notar que o tema auditoria era pouco abordado, havendo 3280 publicações, tendo sido apresentadas 653 teses e dissertações na área. Notou-se também baixo número de publicações a nível interacional.

Ribeiro (2013) utilizou-se da bibliometria para avaliar as publicações feitas na Revista Gestão & Regionalidade de 2005 a 2012, analisando 162 artigos onde dois autores se destacaram: Maria Aparecida Gouvêa e Mauro Neves Garcia. O autor mais citado entre os artigos foi Potter; e a faculdade que ganhou evidencia foi a USP pela quantidade e liderança em publicações, juntamente com sua centralidade e grau de intermediação. Estratégias corporativas, Marketing e Gestão de Pessoas foram os temas mais explanados.

Souza (2014) realizou um estudo bibliométrico no campo da contabilidade, objetivando identificar o perfil da pesquisa na área contábil quanto aos temas publicados a partir do ano de 2010 até 2012, disponíveis na Revista Brasileira de Contabilidade, que ao todo somaram 81 artigos de 161 autores, na maioria do sexo masculino, elaborados geralmente em dupla,

sendo as instituições públicas as mais produtivas. Os temas mais pesquisados e menos pesquisados, respectivamente, foram Educação Contábil e Contabilidade Tributária.

Mesmo sendo de outra área de educação, o estudo de Erdmann et al. (2009) teve como objetivo a identificação da indexação das publicações realizadas na área da enfermagem, editadas no Brasil, nas principais revistas de enfermagem, além da classificação dos programas de Pós-graduação em Enfermagem no ano de 2007. Como resultados, pode-se oferecer subsídio para compreensão do modelo usado na classificação dos periódicos, a situação da produção na área e informações pertinentes para a seleção dos periódicos pelos autores.

A Bibliometria será de uso essencial, pois segundo Oliveria (2016), tal técnica permite uma melhor avaliação longitudinal da produção científica escrita na área, e ressalta que a bibliometria pode ser vista como uma técnica quantitativa e estatística de mediação dos índices de produção para disseminação do conteúdo e conhecimentos científicos.

Tais ideias despertaram a curiosidade para o tema abordado nesta pesquisa, o que poderá ser demonstrado como está sendo abordada a Contabilidade mediante as pesquisas científica publicadas, elencando todas as áreas com maior e menor destaque pelos pesquisadores. Tais resultados podem contribuir para uma possível migração para as áreas menos evidenciadas e uma descentralização de grandes focos de pesquisa. Assuntos mais abordados por cada revista poderão demonstrar também quais linhas de pesquisa mais favoritas por cada, servindo de norteamento para que se interessar divulgar futuras pesquisas em tais periódicos.

## 2 REFERENCIAL TEÓRICO

### 2.1 Educação Contábil e seu Histórico

Com o desenvolvimento mercantil dos Estados Unidos, aliado à facilidade de elaboração das escriturações contábeis, juntamente com os relatórios mais eficazes, fez com que o Brasil adotasse o estilo americano de contabilidade, o que atualmente é realizado pela Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da USP, com seu delineamento ao estudo científico inaugurado em 1946, ao qual objetivava a clareza nas informações contábeis em função do estudo científico do patrimônio (SOUZA, 2014).

Após a criação da Primeira instituição de ensino superior no Brasil, foi criado também em 1946 os Conselhos Regionais de Contabilidade (CFC). Segundo Schmidt (2000), Estes fatos contribuíram e influenciaram diretamente na qualidade do ensino da Contabilidade enquanto ciência social “e instrumento de informação essencial para os usuários internos e externos, levando ainda ao reconhecimento da importância do profissional contábil no Brasil”.

Com o decorrer dos anos a Contabilidade tem evoluído no seu campo de ensino no Brasil, repercutindo no crescimento de ofertas de cursos no país. Isso se deve a grande importância da figura do profissional contador no cenário atual e das atribuições por ele exercidas e desempenhadas além do desenvolvimento do Curso como um todo no setor da educação (SILVA; RODRIGUES, 2013).

De acordo com uma publicação feita pelo Portal G1 (2017), o curso de Ciências Contábeis se encontra entre os mais procurados pelos novos estudantes. Segundo a CAPES (2017) esse número sofre uma leve subida em comparação aos resultados obtidos de 2012 a 2013, pois o curso ocupava a 5ª posição no *ranking* geral, e agora se encontra atrás apenas de cursos como Administração, Direito e Pedagogia.

Profissionalizar estudantes de Ciências Contábeis requereu muito dos Professores que iniciaram os primeiros cursos de Contabilidade no Brasil, pois o objetivo principal era formar profissionais com condições intelectuais e técnicas a profissão. Tais docentes tiveram que traçar um perfil de hierarquia com os alunos de ordem vertical, justamente no período de fortalecimento do ensino contábil no Brasil (SOUZA, 2014).

O funcionamento e o sucesso dos cursos de graduação, em qualquer âmbito, em relação a qualquer ferramenta de ensino dependem fundamentalmente da capacidade e da imagem hierárquica do professor, por isso que na medida em que cresceram os números de cursos

de graduação, o que foi verificado no Brasil foi o surgimento da capacitação dos docentes, que dirigiu o foco para programas de Pós-graduação na área de Ciências Contábeis, ondem estavam limitados somente ao programa da Universidade de São Paulo – USP (LUCENA; CAVALCANTE; SALES, 2014).

A necessidade dos professores passarem por um processo de capacitação acima do nível da graduação se deve ao fato da responsabilidade em transformar jovens estudantes em bons profissionais para o mercado de trabalho, pois todo profissional da contabilidade tem de ajudar a administração a manter e fazer a continuidade do negócio com respectivo crescimento.

A partir disso Silva e Rodrigues (2013) afirmaram que é essencial que ao longo da formação acadêmicas sejam desenvolvidos conhecimentos sólidos em variadas áreas e isso pôde ser desenvolvido em 2003 pelo Conselho Nacional de Educação (CNE) com o parecer de 289 que determinava as diretrizes curriculares para os cursos de Ciências Contábeis no Brasil, que segundo tal documento, o profissional ao ser graduado deve estar apto para compreender questões científicas, técnicas, sociais, econômicas e financeiras, nacional e internacionalmente em diversos modelos de organização, precisando do domínio sobre as responsabilidades de suas funções em trabalhos como auditoria, perícias, arbitragens, atuarias e financeiras.

A importância atribuída nos últimos anos às informações contábeis, na área geral de negócios, tem aumentado a demanda por profissionais melhor qualificados, o que produz reflexos nos cursos de Ciências Contábeis. Esse aumento de demanda pode ser explicado e entendido por distintos e diversificados fatores, mas segundo Espejo et al. (2017), especialmente pelo instinto do poder de compra da moeda brasileira e pelo fortalecimento da globalização mediante os negócios.

Contudo, a educação contábil é o fator principal do caminho para o sucesso do profissional contábil, onde se cria uma base sólida, que deve ser periodicamente renovada de acordo com as novidades e atualizações de conteúdos. Não podendo deixar de citar que o interesse pessoal do aluno junto às instituições, finalizará em resultados satisfatórios e coerentes com os objetivos almejados (CARVALHO; AZEVEDO, 2015).

Dessa forma, o curso de Ciências Contábeis deve oferecer condições para que isso aconteça. É importante mencionar que, embora a instituição de ensino ofereça toda base necessária para um profissional de sucesso, o aluno deve apresentar interesse com relação à profissão e, além disso, à pesquisa e a especialização na área, cultivando uma educação

continuada, atento às novidades, frequentando palestras, participando de congressos e realizando cursos promovidos pela classe contábil.

## 2.2 Pós-graduação em Ciências Contábeis

A total importância sobre a relevância das informações contábeis nos negócios empresariais proporcionou uma demanda por profissionais mais qualificados na área, sendo que os mais titulados sempre garantem vantagem competitiva no mercado de trabalho. De acordo com Lucena, Cavalcante e Sales (2014), o aumento da demanda por profissionais mais capacitados se dá especialmente pelo crescimento do mercado de negócios através da globalização, e por meio da estabilidade do poder de compra da moeda brasileira, que segundo o INEP – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais, o curso de Ciências Contábeis se tornou um dos mais procurados no mercado.

Diante disso, o incentivo a maior qualificação possibilitou e de certa forma necessitou o surgimento de pós-graduação na área, principalmente pelo fato dos próprios professores serem capacitados o suficiente para poder transmitir os melhores ensinamentos e informações precisas sobre as matérias contábeis aos alunos.

De acordo com Martins (2009), no final da década de 50 e início da década de 60, começaram a surgir no Brasil os cursos de pós-graduação. De início tais cursos eram ministrados pelas próprias faculdades, sem que existisse uma legislação que regulamentasse tais programas. Após um certo período foi emitido um parecer com a primeira regulamentação sobre os cursos de pós-graduação em *latu sensu* e *stricto sensu*.

A atual legislação, Lei das Diretrizes e Bases da Educação nº 9.394/1996, não tão diferente da legislação inicial criada, definiu que os cursos de pós-graduação compreendiam os níveis de mestrado e doutorado, cursos de especialização, aperfeiçoamento e outros, abertos a candidatos bacharéis em algum curso superior e que atendiam às exigências das instituições de ensino. Porém, apesar dos esforços realizados para a criação e expansão desses cursos, o país ainda estaria a passos lentos, o corpo docente possuía carência de profissionais qualificados para compor os cursos de pós-graduação (ESPEJO *et. al*, 2017).

Na década de 70, surgiu o primeiro curso de pós-graduação *stricto sensu* em Contabilidade, através do Programa de Mestrado da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de São Paulo (FEA/USP). Neste mesmo período, foi criado o curso de Mestrado em Ciências Contábeis da Fundação Getúlio Vargas, no Rio de Janeiro

(FGV/RJ). Este último foi reestruturado e transferido em 1991 para a Universidade Estadual do Rio de Janeiro (UERJ). Em 1978, foi inaugurado o primeiro curso de Doutorado em Ciências Contábeis, na FEA/USP; e também foi implantado o Programa de Estudos Pós-Graduados em Ciências Contábeis da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC/SP), auxiliado e ministrado por professores da FEA/USP (PELEIAS et al, 2007).

No final da década de 90, com a nova Lei de Diretrizes e Bases nº 9.394/96, surgiram mais dois Programas de Pós-graduação, na Pontifícia Universidade Católica (PUC/USP) e Universidade Estadual do Rio de Janeiro (UERJ), registrados e reconhecidos pela CAPES assim como a USP. Hoje em dia, existem 29 cursos de pós-graduação em Contabilidade, sendo 18 mestrados acadêmicos, 4 mestrados profissionais e 7 doutorados. Estes programas são os principais responsáveis por grande parte das pesquisas e produções científicas da área, apresentando amplos conhecimentos e avanços científicos (KRÜGER; VALMORBIDA; ENSSLIN, 2012).

O impulso e incentivo à pesquisa em Contabilidade pode ser responsabilizado pelo aumento do número de cursos de pós-graduação em nível *Stricto Sensu* no Brasil (AVELAR; SANTOS; RIBEIRO, 2011). Algumas pesquisas demonstram que a melhoria da qualidade e quantidade de pesquisas em Contabilidade no Brasil está diretamente associada à revolução e atualização metodológica verificada entre os pesquisadores, que passaram a atentar e se preocupar com os aspectos epistemológicos para o desenvolvimento de suas pesquisas (MIRANDA; AZEVEDO; MARTINS, 2010; MACHADO et al, 2011; AUGUSTO; SILVA; VIEIRA, 2011; KRÜGER; VALMORBIDA; ENSSLIN, 2012).

Apesar deste desenvolvimento, Augusto, Silva e Vieira (2011) mostram que a pesquisa contábil brasileira, quando comparada a outros grandes centros de pesquisa científica, apresenta uma defasagem considerável, visto que ainda não acompanham o desenvolvimento econômico e político do país (BORBA; MÚRCIA, 2006). O incentivo deve ser realizado ainda na graduação para que a situação possa melhorar, buscando desenvolver grupos de pesquisas que possam auxiliar e contribuir para a qualidade e ampliação da pesquisa na área contábil, proporcionando continuidade ao conhecimento adquirido em sala de aula e utilizando-o para a resolução de questões socioeconômicas e políticas no Brasil (MASSI; QUEIROZ, 2010; SLOMSKI et al, 2010).

Um aumento no número de cursos de pós-graduação não é uma grande solução plausível, seria mais necessário o incentivo àqueles que futuramente poderão se tornar pesquisadores, buscando a melhoria da qualidade de ensino e proporcionando, já na

graduação, a motivação e o preparo para os cursos de pós-graduação e para o mercado de trabalho (DIAS; BARBOSA NETO; CUNHA, 2011).

### **2.3 Pesquisa e Produção Científica no Brasil**

De acordo com Espejo *et. al* (2017) dados divulgados pela Folha de São Paulo (2013), no ranking mundial que mede quantidade de artigos publicados de 2001 para 2011, o Brasil foi do 17º lugar para 13º lugar com a publicação de 49.664 artigos em 2011, um número superior em 3,5 vezes a produção de 2001, 13.846 trabalhos. Essa é uma conquista conjunta da CAPES, CNPq e da Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP).

Esse resultado alcançado devido a mais de 60 anos de trabalho da CAPES, criada em 11 de julho de 1951, que tem como objetivo “assegurar a existência de pessoal especializado em quantidade e qualidade suficientes para atender às necessidades dos empreendimentos públicos e privados que visam ao desenvolvimento do país”. A CAPES é uma fundação do Ministério da Educação (MEC), que desempenha papel fundamental na expansão e consolidação da pós-graduação *Stricto-Sensu* (mestrado e doutorado) em todo o Brasil. A partir de 2007 passou também a atuar na formação de professores de ensino fundamental e médio, ampliando o alcance de suas ações e promoções na formação de pessoal qualificado no Brasil e no exterior (ESPEJO *et. al*, 2017).

O CNPq, agência do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI), tem como principais atribuições “fomentar a pesquisa científica e tecnológica e incentivar a formação de pesquisadores brasileiros”. Foi Criado em 1951, desempenhando um papel muito importante na formulação e condução das políticas de ciência, tecnologia e inovação (CNPq, 2017).

Sua atuação contribui para o desenvolvimento nacional e o reconhecimento das instituições de pesquisa e pesquisadores brasileiros pela comunidade científica internacional, repassando aproximadamente R\$2,4 milhões de reais/ano para financiar revistas científicas brasileiras e eventos (encontros, seminários, congressos e outras atividades acadêmico-científicas) (ESPEJO *et.al*, 2017).

Além da CAPES e do CNPq, foi criada em 1967 a FINEP (Agência Brasileira da Inovação Pública) vinculada ao MCTI, para institucionalizar o Fundo de Financiamento de Estudos de Projetos e Programas, criado em 1965. Após isso, a FINEP substituiu e ampliou a função exercida até então pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES)

e seu Fundo de Desenvolvimento Técnico-Científico (FUNTEC), constituído em 1964 com a intuito de financiar a implantação de programas de pós-graduação nas universidades brasileiras (CAPES, 2016; ESPEJO *et. al*, 2017)

A CAPES, CNPq e FINEP são representantes de agências federais que têm atuação de maneira decisiva para conquistar êxito nos sistemas de pós-graduação e ainda no apoio às fundações estaduais de amparo à pesquisa, tanto no que diz respeito à consolidação do quadro atual, como na construção e promoção de mudanças que tem como finalidade o desenvolvimento do conhecimento frente às demandas da sociedade e seu avanço. O grande desafio para as entidades federais e estaduais está concentrado nos Estados do Norte, Nordeste e Centro-Oeste, que recebem poucos recursos em relação aos estados do Sudeste, seguidos pelos da região Sul, onde se concentra boa parte dos recursos de apoio à atividade científica (RAUPP, 2011).

Na área das Ciências Contábeis, a grande parte das instituições no campo da pós-graduação esteve historicamente concentrada na região sudeste. Hoje em dia existem dezoito programas de pós-graduação, sendo onze no eixo já citado. O Programa da Universidade de São Paulo é o programa mais antigo no Brasil.

Contudo havia um grande impasse para o avanço da pós-graduação na região nordeste. Por um lado, sentia-se a necessidade da existência de um maior número de instituições que oferecessem a pós-graduação, por outro lado, não existia um número suficiente de professores com titulação de doutor dificultando a formação desses programas. Como forma de alternativa para solucionar tal problema, quatro instituições de ensino superior (UFPB, UFPE, UFRN e UnB) uniram os seus recursos para criação de um programa diferente, em termos de estrutura, do padrão até então prevalente (LUCENA; CAVALCANTE; SALES, 2014).

De acordo com informações da UnB – Universidade de Brasília “a proposta foi aprovado pela CAPES (of. CAA/CTC/59, de 20.06.2000) e atualmente está avaliado com conceito 4, sendo a proposta considerada inovadora e relevante”. O programa foi reformulado com a saída da UFPE que se tornou uma instituição independente em relação ao programa de pós-graduação e desta forma foi necessário submeter um novo projeto que teve como base a Homologação pelo CNE (Portaria Nº87-DOU de 18/01/2008-Parecer 277/2007-Pag 30 a 33 , 17/01/2008 ), inserido o doutorado nesse período, por sinal foi o segundo programa a nível de doutorado na área (CAPES 2010).

A partir de 2015, as três IFES (UnB, UFPB e UFRN) começaram seus programas de pós-graduação em Ciências Contábeis de forma independente. Mesmo assim as referidas IFES

continuam a manter as atividades do MULTI, até a vigência do protocolo firmado pelos reitores, período de tempo este suficiente para a conclusão do curso por todos os discentes atualmente matriculados no MULTI. É importante ressaltar, ainda, que as três IFES manterão uma cooperação acadêmica entre os 3 novos PPGs em Ciências Contábeis. Portanto, o PPGCC/UFPB passa a ofertar curso de Doutorado exclusivamente em Ciências Contábeis na região Norte/Nordeste, até o presente momento (PPGCC, 2017).

O devido apoio à pesquisa dos cursos de graduação e pós-graduação é sempre debatido e sempre levanta pontos importantes a serem analisados, quanto ao avanço dos programas que a oferecem, os que assumem a associação e vertentes de ensino, pesquisa e extensão do conhecimento para a comunidade (KRÜGER; VALMORBIDA; ENSSLIN, 2012).

Alguns estudos provaram que alunos da graduação incentivados podem construir competências, habilidades e valores necessários e importantes para contribuição, de maneira efetiva, do desenvolvimento da pesquisa e produção científica com análise crítica e maturidade intelectual. Tais características os diferenciam e são essenciais para a anexação do conhecimento nos cursos de pós-graduação (SLOMSKI et al, 2010; MACHADO et al, 2011; KRÜGER; VALMORBIDA; ENSSLIN, 2012).

Assim, nota-se que a pesquisa deve fazer parte da vida do aluno da graduação, a partir do professor em sala de aula incentivando a leitura, a discussão e argumentação com raciocínio lógico e, sobretudo, crítico. Além disso, a participação dos estudantes nos grupos de iniciação científica torna-se fator muito importante para a construção do conhecimento, pois é através dele que o aluno se adaptará a realizar estudos de forma sistemática com os pressupostos básicos da pesquisa científica (SLOMSKI et al, 2010).

Apesar do auxílio das entidades federais e estaduais, a produção científica não anda no mesmo ritmo da qualidade, mesmo que a produção tenha aumentado frequentemente nos últimos anos, a qualidade de nossas publicações decaiu, perdendo algumas posições no ranking mundial (FOLHA DE SÃO PAULO, 2013). Tal realidade pode ser modificada com a elaboração de melhores trabalhos, mas também com um maior incentivo a pesquisa tanto pelas instituições responsáveis, quanto pelo governo que patrocina tais programas, em áreas mais relevantes, pois nota-se que o importante não é a quantidade, mas sim a qualidade do que produzimos.

### 3 METODOLOGIA

De acordo com a pesquisa realizada, foram observados 36 revistas em Contabilidade no Brasil de acordo com informações da Anpcont. Dessa totalidade, apenas 4 revistas possuem o nível A de divulgação e todas classificadas em A2, pois não há nenhuma com conceito A1. Tais revistas estão apresentadas no Quadro 1 a seguir:

Quadro 1 Revistas de Ciências Contábeis com Qualis nível A

Revistas	Instituições	Qualis
Revista Contabilidade & Finanças (USP)	FEA/USP	A2
Contabilidade Vista & Revista	UFMG/MG	A2
Revista Brasileira de Gestão de Negócios – RBGN	FECAP/SP	A2
Revista Universo Contábil	FURB/SC	A2

Fonte: Anpcont (2017).

Após o levantamento dos periódicos, foi realizado um estudo analisando todas as publicações divulgadas desde 2010 até 2016, a fim de coletar dados quantitativos que pudessem demonstrar quais áreas da contabilidade foram publicados e produzidos em cada trabalho, anualmente.

A identificação dos assuntos abordados foram por meio da leitura dos títulos, palavras-chaves, resumo e corpo do texto, respectivamente nessa ordem hierárquica.

Após levantamento de tais informações, também foi observado quais as instituições estavam mais presentes nas publicações, levando em consideração todas as instituições representantes em graduação e pós-graduação na área, atuantes no Brasil.

Os dados foram organizados em tabelas individuais por revista, sendo segregadas anualmente por quantidade de publicações realizadas de acordo com cada assunto contábil. E ao final, foi elaborada também uma tabela com todos os dados consolidados possibilitando observar quais assuntos se tornaram mais utilizados e abordados no período proposto.

As áreas Contábeis identificadas em todas as publicações analisadas podem ser observadas do Quadro 2 a seguir:

Quadro 2 Assuntos Contábeis Identificados em Todas as Revistas

<b>Assuntos Contábeis Identificados</b>		
Assimetria e Convergência de Informações	Educação, Ensino e Pesquisa	Controladoria
Contabilidade de Custos	Ativos Intangíveis	Contabilidade Financeira
Normas Contábeis	Indicadores de Gestão	Investimentos
Contabilidade Pública	Cooperativas de Crédito	Contabilidade Tributária
Governança Corporativa	Ética e Competência Profissional	Atuarial
Mercado de Capitais	Contabilidade Ambiental	Contabilidade Societária
Teoria da Contabilidade	Contabilidade Gerencial	História da Contabilidade
Contabilidade Orçamentária	Auditoria	Perícia
Contabilidade Internacional		

Fonte: Dados da Pesquisa (2017).

Ao final foi esboçada também uma tabela com as principais instituições e a quantidade de publicações realizadas pelas mesmas nos periódicos de nível Qualis A, possibilitando estabelecer um *ranking* comparativo de quais foram as mais produtivas na pesquisa científica.

## 4 ANÁLISE DOS DADOS

Após a coleta de dados foram elaboradas tabelas para evidenciar os resultados encontrados em cada revista, assim como no consolidado geral e também foi exposto um ranking de universidades mais produtivas.

### 4.1 Revista Contabilidade & Finanças (USP)

Nesta revista foram analisadas 133 publicações entre os anos de 2010 a 2016, podendo ser observados na Tabela 1 a seguir:

Tabela 1 Quantidade de Publicações por Assunto pela Revista Contabilidade & Finanças (USP)

Abrangência	Período							Total
	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	
Assimetria e Convergência de Informações		3	1			1	2	7
Contabilidade de Custos				1	1			2
Normas Contábeis	1	1			3	1		6
Contabilidade Pública			2	3	2			7
Governança Corporativa	2	1		2	2	1	2	10
Mercado de Capitais	2	2	3	3		3	4	17
Teoria da Contabilidade								0
Contabilidade Orçamentária						1		1
Contabilidade Internacional	1				1	2		4
Educação, Ensino e Pesquisa	1	2	1	2		1	2	9
Ativos Intangíveis	1							1
Indicadores de Gestão				1	1		4	6
Cooperativas de Crédito	2	1		1		3	1	8
Ética e Competência Profissional		1						1
Contabilidade Ambiental		1		1	1		1	4
Contabilidade Gerencial		1	1	2	2	3	7	16
Auditoria	1		2		1	2		6
Controladoria			1					1
Contabilidade Financeira	1	1	5	1	2	2	1	13
Investimentos						3		3
Contabilidade Tributária	1	1		1			1	4
Atuarial					1	1		2
Contabilidade Societária			1		2			3
História da Contabilidade					2			2
Perícia								0

Fonte: Dados da Pesquisa (2017)

Na perspectiva Geral, na Revista de Contabilidade & Finanças os assuntos que mais se destacaram durante o período analisado foram: o Mercado de Capitais, que apesar de em

2014 não ter sido abordado, manteve índices bons de publicação nos anos seguintes, tendo 17 artigos representantes, sendo o assunto mais abordado entre os demais; a Contabilidade Gerencial vem logo em seguida com 16 publicações, sendo perceptível o aumento de trabalhos nessa área ao longo dos anos; Contabilidade Financeira foi o terceiro assunto mais abordado, com 13 publicações, sendo o único tema abordado em todos os 7 anos analisados, com ao menos 1 publicação na área; logo em seguida a Governança Corporativa aparece com 10 publicações realizadas. Em contrapartida, assuntos com Perícia e Teoria da Contabilidade não foram abordados.

Em relação ao Mercado de Capitais a abordagem das publicações voltou-se em sua maioria a inovações metodológicas e algumas tecnológicas sobre formas mais precisas de avaliação de aplicações na Bolsa de Valores, também foi muito frisado questões quem envolvem o risco de aplicação e o retorno das carteiras como um fator de certa forma preocupante para os acionistas e investidores, juntamente com as perspectivas sobre abertura de Capitais no Brasil.

Foram identificadas também muitas pesquisas direcionadas ao ramo gerencial, principalmente voltada à gestão do controle sobre circunstâncias empresariais; as influencias do planejamento estratégico sobre as escolhas gerenciais no desenvolvimento organizacional; também foram feitos levantamentos sobre a discussão da assimetria informacional no processo de planejamento, podendo evidenciar as principais falhas possivelmente detectáveis neste setor. Todos os assuntos voltados à Contabilidade Gerencial estavam interligados a assuntos relacionados aos processos de tomada de decisão, o que possibilita aos leitores novas formas de aplicação ao gerenciamento dos negócios, além de impulsionar novas formas de administração ou melhorar metodologias já eficientes.

A Contabilidade Financeira se manteve bem presente mediante as publicações que evidenciavam fatores como a elaboração de demonstrativos financeiros, a percepção e preocupação de tais demonstrativos como forma de fornecer resultados precisos para os seus usuários e também a questões de risco sobre a não fidelidade dos dados empresariais. Foi muito evidenciado também questões sobre o Teste *Impairment*, assim como sua contabilização mediante as perdas reconhecidas e sobre a crise financeira de 2008.

Questões que envolviam sustentabilidade empresarial mediante os negócios, Disclosure Voluntário e a Lei Sarbanes-Oxley foram bem trabalhadas, pondo a Governança Corporativa também em evidência neste período. Muitos aspectos que envolviam a Governança estavam diretamente ligados a Contabilidade Ambiental, mas alguns fatores possibilitaram

uma melhor classificação, como alguns temas que envolviam a aplicação da sustentabilidade e dos demonstrativos ambientais para uma melhor posição perante os negócios. Foram identificados como assuntos exclusivos da Contabilidade Ambiental aqueles que envolviam definições, demonstrativos e formas de mensuração da informação de caráter ambiental.

#### **4.2 Contabilidade Vista & Revista (UFMG)**

No geral foi observado que a Contabilidade Financeira foi o grande destaque desse periódico, com 19 publicações na área; seguida pela Contabilidade Gerencial com 16 e Educação, Ensino e Pesquisa com 12 publicações; Contabilidade Pública com 11 artigos representados; Contabilidade de Custos e Indicadores de Gestão com 10 publicações identificadas.

A Contabilidade Financeira e a Contabilidade Gerencial assim como no periódico analisado anteriormente foram destaques de publicação. Os assuntos abordados pelos pesquisadores seguiram as mesmas linhas de pesquisa e assuntos identificados anteriormente nessas áreas, o que mostra que o foco de publicações nessas áreas estão bem voltadas a forma de controlar informações que possam auxiliar em decisões tanto sobre a administração como também manter a saúde dos resultados financeiros e econômicos. Nesta revista algumas publicações trataram da contabilização das finanças em times de Futebol do Brasil, mostrando o lado interno dos negócios por trás do *mainstream* dos jogos.

Muito foi abordado sobre a percepção dos alunos e professores de Ciências Contábeis em relação ao curso, tanto em questões sobre satisfação, como a percepção dos profissionais docentes sobre o futuro da pesquisa em Contabilidade, perspectivas do futuro pós curso e aplicações de vários questionários sobre conhecimentos adquiridos durante o curso como forma de avaliação da aprendizagem. Foram realizadas pesquisas também avaliando o desempenho das instituições nos processos do ENAD.

A Contabilidade Pública foi bem abordado pondo em cheque questões sobre o orçamento público, diretrizes sobre os demonstrativos contábeis públicos e também sobre a realidade de alguns municípios e estados em relação a fraudes dos gestores ou análise de indicadores de desempenhos durante determinado períodos em determinadas localidades. Muito se foi observado em relação a avaliação de indicadores de gestão pública, pondo em

evidência a preocupação dos pesquisadores em relação a real situação dos municípios e estados brasileiros.

Ao todo foram 140 artigos analisados, tais informações podem ser observadas na Tabela 2 a seguir:

Tabela 2 Quantidade de Publicações por Assunto pela Revista Contabilidade Vista & Revista

Abrangência	Período							Total
	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	
Assimetria e Convergência de Informações		2	1		2	1	1	7
Contabilidade de Custos	1	1		1	2	1	4	10
Normas Contábeis	2	1						3
Contabilidade Pública		2	4	3		2		11
Governança Corporativa	3	2	1	2		1		9
Mercado de Capitais		2	1	1		2	1	7
Teoria da Contabilidade								0
Contabilidade Orçamentária			1	1			2	4
Contabilidade Internacional	2	1		1	2			6
Educação, Ensino e Pesquisa	2		2	2	1	4	1	12
Ativos Intangíveis							1	1
Indicadores de Gestão	1	1	1	1	3	1	2	10
Cooperativas de Crédito	1		2					3
Ética e Competência Profissional		1	1	2	1			5
Contabilidade Ambiental	2		1	1	1			5
Contabilidade Gerencial	5	2	3	2	2	1	1	16
Auditoria		1		1				2
Controladoria								0
Contabilidade Financeira	2	2	5	1	3	2	4	19
Investimentos			1			2		3
Contabilidade Tributária					1	1		2
Atuarial	1							1
Contabilidade societária	1							1
História da Contabilidade				1				1
Perícia	1						1	2

Fonte: Dados da Pesquisa (2017).

Sobre a Contabilidade de Custos foi observados assuntos interligados a Contabilidade Gerencial, mas que abordavam formulas ou formas alternativas de mensuração e rateio de custos indiretos na produção. Houve uma perspectiva sobre os custos hospitalares e de instituições públicas, mas em sua maioria a parte industrial e de produção foi a mais visada.

E com o mesmo nível de evidenciação da Contabilidade de Custos, foram percebidos pesquisas com cálculos de indicadores financeiros ou econômicos, como o nível de endividamento e lucratividade das instituições.

É importante destacar que os únicos assuntos abordados fielmente todos os anos foram a Contabilidade Financeira e Indicadores de Gestão, em contrapartida temas como a Previdência Social, Controladoria e Teoria da Contabilidade não foram identificados nessa revista.

#### **4.3 Revista Brasileira de Gestão e Negócios (RBGN) (FECAP – SP)**

O maior destaque dessa revista foi a publicação de 27 artigos que tratavam assuntos sobre Contabilidade Gerencial, em seguida Educação, Ensino e Pesquisa Contábil com 21, seguida pela Governança Corporativa com 19 publicações, acompanhado da Contabilidade Gerencial com 16 artigos e as Normas Contábeis com 15 pesquisas.

Muitas pesquisas sobre a percepção dos alunos a determinadas matérias e ramos contábeis, assim como a percepção de futuro bom o curso também foram bem expressas neste periódico. Foi observado também a preocupação dos pesquisadores em como os professores estão ministrando suas aulas, muitos questionários foram publicados em relação ao relacionamento entre os docentes e suas respectivas matérias ou com sua metodologia de aulas. Foram realizados também alguns estudos bibliométricos em relação ao desenvolvimento da pesquisa em diversas áreas de atuação da contabilidade, e também algumas avaliações dos principais temas apresentados em dissertações e teses das instituições de pós-graduação em Contabilidade no Brasil.

Sobre Governança Corporativa foram apresentadas pesquisas relacionadas a Lei Sarbanes-Oxley, sustentabilidade mediante os negócios, perspectivas dos níveis de governança sobre o mercado de capitais, corpo de administração e a relação entre acionistas e investidores na parcela de decisões.

A Contabilidade Gerencial continuou tendo grande notoriedade nesta revista também, abordando fatores de gestão de controle, métodos de gerenciamento dos riscos e algumas formas de percepção dos administradores sobre a tomada de decisões gerenciais a partir dos resultados financeiros.

Ao contrário das revistas anteriores, o atual periódico apresentou uma boa quantidade de publicações relacionadas a Normas Contábeis, sendo este um assunto de extrema importância pois todos os procedimentos contábeis devem seguir o regulamento e diretrizes vigentes. Muito se falou sobre o processo de convergências das informações, mas o foco maior foi a adaptação do Brasil às novas leis e diretrizes da IFRS e também a questões do conservadorismo contábil diante de suas aplicações.

Foram analisados 224 artigos contidos neste periódico e os resultados podem ser observados na Tabela 3 a seguir:

Tabela 3 Quantidade de Publicações por Assunto pela Revista Brasileira de Gestão e Negócios

Abrangência	Período							Total
	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	
Assimetria e Convergência de Informações	2			3	2		1	8
Contabilidade de Custos	2	2			2			6
Normas Contábeis	2			5	2	2	4	15
Contabilidade Pública	2	3	2	2			2	11
Governança Corporativa	2	2	4	3	3	3	2	19
Mercado de Capitais	2	2	3	2		2		11
Teoria da Contabilidade	2		2					4
Contabilidade Orçamentária	4					2	2	8
Contabilidade Internacional	2					2		4
Educação, Ensino e Pesquisa	2	3	2	3	5	2	4	21
Ativos Intangíveis	2			2	2	2	2	10
Indicadores de Gestão	2	3	2	2	3	2		14
Cooperativas de Crédito	2						1	3
Ética e Competência Profissional	2	1	2			3		8
Contabilidade Ambiental		3		2		2		7
Contabilidade Gerencial		6	6	2	5	2	6	27
Auditoria		3	4			2	1	10
Controladoria		2				3		5
Contabilidade Financeira	2		2		3	2	4	13
Investimentos			2	3		2		7
Contabilidade Tributária					2	2		4
Atuarial		2	2					4
Contabilidade Societária							2	2
História da Contabilidade				3				3
Perícia								0

Fonte: Dados da Pesquisa (2017).

Os dois assuntos mais publicados foram os mesmos que apresentaram uma maior representatividade durante todos os anos analisados, que foram a Educação, Ensino e Pesquisa Contábil e a Governança Corporativa. Em contrapartida, não foi apresentado nada em relação a Perícia Contábil.

#### 4.4 Revista Universo Contábil (FURB – SC)

Ao todo, esse periódico apresentou 212 artigos, todos os dados extraídos podem ser observado na Tabela 4 a seguir:

Tabela 4 Quantidade de Publicações por Assunto Pela Revista Universo Contábil

Abrangência	Período							Total
	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	
Assimetria e Convergência de Informações	2		1	2	5	2	1	13
Contabilidade de Custos	1	1	2	1	1	1		7
Normas Contábeis	2		1	1	3	4	1	12
Contabilidade Pública	2	2	2	1	1	1	4	13
Governança Corporativa	2	1	3	1	2	2	2	13
Mercado de Capitais			3	3	1	1	3	11
Teoria da Contabilidade		1				1	2	4
Contabilidade Orçamentária		1		1	1			3
Contabilidade Internacional				1				1
Educação, Ensino e Pesquisa	4	2	1	4	2	5	5	23
Ativos Intangíveis								0
Indicadores de Gestão		3	2		1	1	1	8
Cooperativas de Crédito				2	2	1		5
Ética e Competência Profissional		1		1			1	3
Contabilidade Ambiental	5		5	1	3	3	1	18
Contabilidade Gerencial	7	4	2	5	5	4	3	30
Auditoria		1	1	2	3		2	9
Controladoria		1	1			2		4
Contabilidade Financeira	3		6	2	4	3	1	19
Investimentos	1					1	1	3
Contabilidade Tributária			1				1	2
Atuarial	1	1				1		3
Contabilidade Societária		1	1	2				4
História da Contabilidade	1	1						2
Perícia				1	1			2

Fonte: Dados da Pesquisa (2017).

No geral, os assuntos mais abordados foram a Contabilidade Gerencial com 30 publicações, seguida da Educação, Ensino e Pesquisa com 23 artigos, com 19 pesquisas está a Contabilidade Financeira e a Contabilidade Ambiental com 18 trabalhos publicados.

Assim como as demais revistas já analisadas, a Revista Universo Contábil não apresentou muita diferença em relação as publicações realizadas em seus periódicos, mostrando que no Brasil há uma tendenciosidade a certos assuntos da área contábil.

A Contabilidade Gerencial mais uma vez sendo destaque abordando assuntos voltados ao controle interno no gerenciamento dos negócios e administração das práticas de gestão interna; a Educação, Ensino e Pesquisa tendo maior notoriedade à percepção de ideologias e ideias de alunos e profissionais a perspectivas em relação aos cursos e ao futuro da profissão; e a Contabilidade Financeira que assim como na Revista Contabilidade Vista & Revista trouxe também alguns artigos tratando dos negócios e tomadas de decisões financeiras por trás dos jogos, principalmente abordando o manejo dos lucros de um campeonato, e demais assuntos voltados a informações contidas nos demonstrativos que possibilitem tomadas de decisões dos usuários externos.

Um fator diferencial das demais foi a evidenciação maior de publicações de teor Ambiental. Alguns artigos abordaram a contabilização agrária, outros analisaram teorias sobre as melhores formas de demonstração do nível de sustentabilidade empresarial e os relatórios de evidenciação ambiental também foram evidenciados, especialmente o Balanço social e o Balanced Scorecard. A perspectiva da área ambiental na pesquisa científica é de extrema importância pois a sustentabilidade está diretamente ligada aos negócios, sendo que quanto mais uma empresa for socialmente responsável maiores serão suas vantagens de mercado. Uma das pesquisas aproveitando-se desse fato abordou um questionamento se seria necessário ou não divulgar com fidelidade todas as informações de cunho ambiental.

Assuntos como a Contabilidade Pública; a Governança Corporativa; a Educação, Ensino e Pesquisa; e a Contabilidade Gerencial foram os únicos a serem publicados em todos os anos pesquisados. E assuntos como Intangíveis e Previdência Social não foram explanados por nenhuma publicação desse periódico.

#### **4.5 Resultado Geral Sobre as Linhas de Pesquisa Identificadas nos Periódicos Analisados**

Ao todo foram analisados 709 artigos contidos nos quatro Periódicos Contábeis classificados com Qualis de nível A, todas as informações fornecidas e analisadas anteriormente por periódico foram unidas em uma única tabela consolidada com todos os dados. A Tabela 5 a seguir contém o resultado final de toda a análise:

Tabela 5 Total de Publicações Contábeis por Assunto

Abrangência	Período							Total
	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	
Assimetria e Convergência de Informações	4	5	3	5	9	4	5	35
Contabilidade de Custos	4	4	2	3	6	2	4	25
Normas Contábeis	7	2	1	6	8	7	5	36
Contabilidade Pública	4	7	10	9	3	3	6	42
Governança Corporativa	9	6	8	8	7	7	6	51
Mercado de Capitais	4	6	10	9	1	8	8	46
Teoria da Contabilidade	2	1	2			1	2	8
Contabilidade Orçamentária	4	1	1	2	1	3	4	16
Contabilidade Internacional	5	1		2	3	4		15
Educação, Ensino e Pesquisa	9	7	6	11	8	12	12	65
Ativos Intangíveis	3			2	2	2	3	12
Indicadores de Gestão	3	7	5	4	8	4	7	38
Cooperativas de Crédito	5	1	2	3	2	4	2	19
Ética e Competência Profissional	2	4	3	3	1	3	1	17
Contabilidade Ambiental	7	4	6	5	5	5	2	34
Contabilidade Gerencial	12	13	12	11	14	10	17	89
Auditoria	1	5	7	3	4	4	3	27
Controladoria		3	2			5		10
Contabilidade Financeira	8	3	18	4	12	9	2	64
Investimentos	1		3	3		8	1	16
Contabilidade Tributária	1	1	1	1	3	3	2	12
Atuarial	2	3	2		1	2		10
Contabilidade Societária	1	1	2	2	2		2	10
História da Contabilidade	1	1		4	2			8
Perícia	1			1	1		1	4

Fonte: Dados da Pesquisa (2017).

De maneira geral, vemos que o assunto mais trabalhado e abordado nestes 7 anos analisados foram a Contabilidade Gerencial com 89 artigos seguido da Educação, Ensino e Pesquisa com 65 publicações. Em seguida vem a Contabilidade Financeira com 64 publicações, a Governança Corporativa com 51 e o Mercado de Capitais com 46 pesquisas e a Contabilidade Pública com 42.

A seguir, na Tabela 6, o *raking* dos assuntos identificados nos periódicos analisados:

Tabela 6 *Raking* dos Assuntos Abordados Nos Periódicos

<b>Abrangência</b>	<b>Total</b>
Contabilidade Gerencial	89
Educação, Ensino e Pesquisa	65
Contabilidade Financeira	64
Governança Corporativa	51
Mercado de Capitais	46
Contabilidade Pública	42
Indicadores de Gestão	38
Normas Contábeis	36
Assimetria e Convergência de Informações	35
Contabilidade Ambiental	34
Auditoria	27
Contabilidade de Custos	25
Cooperativas de Crédito	19
Ética e Competência Profissional	17
Contabilidade Orçamentária	16
Investimentos	16
Contabilidade Internacional	15
Ativos Intangíveis	12
Contabilidade Tributária	12
Controladoria	10
Atuarial	10
Contabilidade Societária	10
Teoria da Contabilidade	8
História da Contabilidade	8
Perícia	4

Fonte: Dados da Pesquisa (2017).

Como já havíamos percebido anteriormente, no resultado consolidado foi confirmado a preferência dos autores em relação a assuntos de cunho gerencial, de ensino e financeiro. O Mercado de Capitais se mostrou forte pelo fato de ser uma área importante para as empresas de capital aberto que necessitam de ações que lhes gerem valor e a Contabilidade Pública que trouxe uma abordagem de detecção e avaliação de seus indicadores de gestão e desempenho orçamentário.

Os assuntos menos trabalhados no decorrer do período analisados foram a Controladoria, a Contabilidade Atuarial e a Contabilidade Societária com 10 publicações cada; em seguida a Teoria da Contabilidade e a História da Contabilidade com 8 artigos; em penúltimo lugar encontra-se a Previdência Social com somente 5 publicações e em último está a Perícia Contábil com apenas 4 publicações durante os 7 anos.

Foi perceptivo que houve pouco entusiasmo na formulação de ideias em relação a Atuarial, alguns trabalhos em relação a seguros de vida, DPVAT e contabilização dos prêmios e percepção dos sinistros foram identificados, mas em pouquíssima escala. O mesmo ocorreu com uma área muito importante que é a Perícia, todos os 4 trabalhos analisados na área apresentaram percepções sobre os profissionais peritos, sobre a importância da perícia e a detecção dos erros contábeis. A História da Contabilidade mesmo tendo pouca evidencia, trouxe temas interessantes como a investigação sobre as formas de mensuração do valor dos negros no comercio escravocrata e o processo de surgimento da contabilidade.

Percebe-se uma necessidade de ampliação da visão dos jovens contadores e pesquisadores em relação a assuntos específicos e pouco evidenciados da Contabilidade, podendo ser trabalhado durante a vida acadêmica novas propostas de pesquisa nas diversas áreas. Com isso, poderemos atingir um equilíbrio e um ritmo de desenvolvimento de trabalhos científicos com o mesmo patamar em todas as áreas abrangentes.

#### 4.6 Publicações Por Instituição

A partir dos periódicos analisados, pôde-se extrair informações referentes as Instituições ao qual os autores representavam em cada artigo publicado. Ao todo foram identificadas 127 instituições, a nível nacional e internacional. Do todo, foram expostas na Tabela 7 apenas as 20 universidades que mais se destacaram (obtiveram resultados acima de 10 publicações) em quantidade de publicação em nível A de acordo com o Qualis:

Tabela 7 *Raking* de Publicações por Instituição

Instituições	Total
Universidade de São Paulo (USP)	224
Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade de Ribeirão Preto (FEA)	116
Universidade Federal de Brasília (UnB)	65
Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)	61
Universidade Federal da Paraíba (UFPB)	54
Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)	44
Universidade Federal do rio Grande do Norte (UFRN)	43
Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)	35
Fundação Instituto Capixaba de Pesquisas em Contabilidade, Economia e Administração (FUCAPE)	34
Fundação Universidade Regional de Blumenau (FURB)	31
Universidade do Vale do Rio dos Sinos (UNISINOS)	25
Universidade Federal do Paraná (UFPR)	23
Universidade Federal de Pernambuco (UFPE)	22
Universidade Federal do Ceará (UFC)	21
Universidade Federal de Uberlândia (UFU)	21
Fundação Getulho Vargas (FGV)	21
Universidade Presbiteriana Mackenzie (UPM)	17
Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)	16
Universidade Federal do Espírito Santo (UFES)	14
Universidade Federal da Bahia (UFBA)	10

Fonte: Dados da Pesquisa (2017)

Percebe-se que a mais eficiente em pesquisa científica em Contabilidade é a Universidade Federal de São Paulo (USP) com 224 artigos publicados na área. Logo em Seguida vem a Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade de Ribeirão Preto (FEA), com 116 publicações; com 65 publicações está a Universidade Federal de Brasília (UnB); depois a Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) com 61 artigos; e fechando as 5 melhores está a Universidade Federal da Paraíba (UFPB) com 54 pesquisas publicadas.

Apesar de não estar dentre as mais produtivas, a Universidade Federal de Campina Grande esteve representada em 2 publicações, sendo uma delas referente ao trabalho “Dívida Pública: Um Estudo dos Indicadores dos Estados Nordestinos”, tendo como autores José Ribamar, Gilmara Ferreira e Josicarla Soares, todos representantes do Curso de Contabilidade do Campus de Sousa, publicada em 2010 pela Revista Universo Contábil.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A presente pesquisa buscou investigar como anda o delineamento da pesquisa científica no Brasil, a partir de um levantamento de dados dos Periódicos específicos em Contabilidade do Brasil, classificados em nível A de Qualis, de acordo com as informações fornecidas pela Anproct (Associação Nacional de Programas de Pós-graduação em Ciências Contábeis).

Os resultados puderam demonstrar que dentre os 36 periódicos Contábeis, apenas 4 possuíam classificação do Qualis em nível A, mais precisamente todas classificadas como A2, não havendo nenhuma A1. Tais revistas analisadas foram a Revista Contabilidade & Finanças; Contabilidade Vista & Revista; a Revista Brasileira de Gestão de Negócios; e a Revista Universo Contábil.

A Revista de Contabilidade & Finanças apresentou destaques para o Mercado de Capitais, a Contabilidade Gerencial, Contabilidade Financeira e a Governança Corporativa. A Revista de Contabilidade Vista & Revista apresentou a Contabilidade Financeira como o grande destaque desse periódico; seguida pela Contabilidade Gerencial e Educação, Ensino e Pesquisa; Contabilidade Pública; Contabilidade de Custos e Indicadores de Gestão. Na Revista Brasileira de Gestão e Negócios o maior destaque foi a publicação sobre Educação, Ensino e Pesquisa Contábil, seguida pela Governança Corporativa, acompanhado da Contabilidade Gerencial e as Normas Contábeis. Os assuntos mais abordados pela Revista Universo Contábil foram a Contabilidade Gerencial, seguida da Educação, Ensino e Pesquisa, Contabilidade Financeira e a Contabilidade Ambiental.

Em sua totalidade os assuntos mais trabalhados e abordados dentre 2010 a 2016 foram a Contabilidade Gerencial, seguido da Educação, Ensino e Pesquisa. Em seguida vem a Contabilidade Financeira, o Mercado de Capitais e a Contabilidade Pública. Em contrapartida os assuntos menos trabalhados no decorrer do período analisado foram a Controladoria, a Contabilidade Atuarial e a Contabilidade Societária com 10 publicações cada; em seguida a Teoria da Contabilidade e a História da Contabilidade com 8 artigos; em penúltimo lugar encontra-se a Previdência Social com somente 5 publicações e em último está a Perícia Contábil com apenas 4 publicações.

Tais resultados mostram que há uma forte tendenciosidade a pesquisas na área Gerencial, abordando muito sobre a questão do gerenciamento dos resultados para tomadas de decisões, modelos e métodos de controle interno; assim como houve uma grande busca pela perspectiva dos jovens sobre o futuro na contabilidade e também as ideologias dos docentes na área; a percepção e preocupação com o mercado externo e com a divulgação

de informações financeiras a acionistas para alavancar os investimentos também foram pautas presentes em quase todos os periódicos; e o setor público com análises a partir de avaliação de desempenho pelos indicadores de gestão.

Pode-se observar que assuntos também importantes poderiam ser mais evidenciados e trabalhados como a Perícia Contábil, tendo no cenário brasileiro grandes escândalos de corrupção, seria uma ótima alternativa de pesquisa por algo que infelizmente está em alta no Brasil. A Reforma da Previdência também seria uma ótima alternativa para alavancar pesquisas nessa área, podendo esclarecer aos leitores as principais diferenças entre os modelos e regras antigas para as atuais por exemplo. A Contabilidade Atuarial, por seu nível de complexidade e técnica elevado, também apresentou resultados pouco satisfatórios em relação a produção acadêmica.

Em relação a quantidade de publicações realizadas por instituição, pode-se confirmar que a mais eficiente em pesquisa científica em Contabilidade é a Universidade de São Paulo (USP) com 224 artigos publicados na área. Logo em seguida vem a Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade de Ribeirão Preto (FEA), com 116 publicações; com 65 publicações está a Universidade Federal de Brasília (UnB); depois a Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) com 61 artigos; e fechando as 5 melhores está a Universidade Federal da Paraíba (UFPB) com 54 pesquisas publicadas. O que só reafirma que a USP continua sendo uma potência de ensino e ciência não só na área Contábil, mas em demais outras áreas, sendo referência modelo para as demais universidades do país.

Apesar dos resultados finais demonstrarem uma convergência sobre 5 áreas contábeis, não pode-se negar que houve a identificação de temas novos e inusitados como a evidenciação da contabilidade dos times de futebol, a história e desenvolvimento da contabilidade praticada por mulheres e a análise da saúde dos profissionais contábeis de uma empresa, mostrando a grande variedade de opções e possibilidade de novas pesquisas científicas. É necessária uma migração maior às áreas com menos visibilidade detectadas, para que haja um melhor nivelamento de informações e desenvolvimento científico de maneira igualitária em todos os setores da contabilidade.

Como sugestão, poderia ser realizada a mesma metodologia para identificar as áreas mais trabalhadas em Revistas Contábeis de Nível B de acordo com o Qualis, assim como poderia ser feito um levantamento por assunto com todas as Revistas, a fim de averiguar quais periódicos estão publicando determinados assuntos, ou até mesmo acompanhar o desenvolvimento dos assuntos durante os anos.

## REFERÊNCIAS

- ANPCONT; **Associação Nacional de Programas de Pós-graduação em Ciências Contábeis**. Disponível em: <<http://www.anpcont.org.br/>>.
- AUGUSTO, C.; SILVA, T.; VIEIRA, E. T. **Padrões de comunicação científica em Contabilidade: um comparativo entre a Revista Contabilidade e Finanças e a The Accounting Review**. Revista Contemporânea de Contabilidade, v. 8, n. 16, p. 11-36, 2011.
- AVELAR, E. A.; SANTOS, T. de S.; RIBEIRO, L. M. P. **Pesquisa em Contabilidade: uma análise dos estudos empíricos publicados entre os anos de 2000 a 2009**. 11<sup>º</sup> Congresso USP Controladoria e Contabilidade. Anais. São Paulo: FEA USP, 2011.
- BEUREN, I. M.; SOUZA, J. C. de. **Em Busca de um Delineamento de Proposta para Classificação dos Periódicos Internacionais de Contabilidade para o Qualis Capes**. Revista Contabilidade & Finanças, USP, São Paulo, v. 19, n. 46, p. 44 – 58, jan./abril 2008.
- BORBA, J. A., MURCIA, F. D. R. **Oportunidades para Pesquisa e Publicação em Contabilidade: Um Estudo Preliminar sobre as Revistas Acadêmicas de Língua Inglesa do Portal de Periódicos da CAPES**. Brazilian Business Review, v. 3, n 1, p. 88-103, 2006.
- CARDOSO, R. L.; NETO, O. R. D. M.; RICCIO, E. L.; SAKATA, M. C.G. **Pesquisa científica em contabilidade entre 1990 e 2003**. RAE-revista de administração de empresas V. 45, N. 2, 2005.
- CARVALHO, N. R. B.; AZEVEDO, S. R. de. **O profissional contábil: relação entre a formação e atuação no mercado de trabalho em Caxias – MA**. E- Gaia Conhecimento, Maranhão, v.3, n.3, p. 39-53, jan./jul. 2015.
- CNPq, **Conselho Nacional Científico e Tecnológico**; Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações. Disponível em: <[http://cnpq.br/apresentacao\\_institucional/](http://cnpq.br/apresentacao_institucional/)> Acesso em 25 ago. de 2017.
- CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE – CFC. **Ciências Contábeis é o quarto curso mais procurado, segundo o MEC**. Brasília: CFC, 2014. Disponível em: <<http://portalcfc.org.br/noticia.php?new=17147>>. Acesso em: 24 de jul. 2017.
- Contabilidade**. Congresso USP de Controladoria e Contabilidade, 10, 2010, São Paulo. Anais... São Paulo: FEA/USP, 2010.
- COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR - CAPES**. Conheça a CAPES. Disponível em: <<http://www.capes.gov.br/capes/portal/>>. Acesso em: 01 jul. 2017.
- COSTA, A. de J. B. C.; LUSTOSA, P. R. B. **Rankings dos Programas de Pós-graduação em Ciências Contábeis: análise da produção docente em contabilidade gerencial (2000-2009)**. Custos e @gronegocio on line - v. 8, Especial. Nov - 2012. ISSN 1808-2882.
- DIAS, W. de O.; BARBOSA NETO, J. E.; CUNHA, J. V. A. da. **A comunicação do conhecimento científico: dados sobre a celeridade do processo de avaliação e de publicação de artigos científicos em periódicos da área de contabilidade**. Revista Contemporânea de Contabilidade, v. 8, n. 5, p. 41-62, 2011.

**Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Ciências Contábeis.**

Disponível em: < [http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/2003/pces289\\_03.pdf](http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/2003/pces289_03.pdf) >. Acesso em: jul. de 2017.

ERDMANN, A. L.; MARZIALE, M. H. P.; PEDREIRA, M. da L. G.; LANA, F. C. F.; PAGLIUCA, L. M. F.; PADILHA, M. I.; FERNANDES, J. D. **A Avaliação de Periódicos Científicos Qualis e a Produção Brasileira de Artigos da Área de Enfermagem.** Revista Latino-americana de Enfermagem, v. 17, n. 3, maio/jun. 2009.

ESPEJO, M. M. dos S. B.; RIBEIRO, F.; SILVA, P. Y. C. da; OLIVEIRA, R. M. de. **Conversação Necessária: Articulação entre o Curso de Graduação em Contabilidade e os Programas de Pós-graduação Stricto-Sensu na Área.** Revista Contabilidade Vista e Revista, UFMG, Belo Horizonte, v. 28, n. 1, jan./abr. 2017. ISSN 0103-734X.

FOLHA DE SÃO PAULO. **Brasil cresce em produção científica, mas índice de qualidade cai.** Sabine Righetti – Ciência, São Paulo, SP, 22 de Abril de 2013. Disponível em: < <http://www1.folha.uol.com.br/ciencia/2013/04/1266521-brasil-cresce-em-producao-cientifica-mas-indice-de-qualidade-cai.shtml> >. Acesso em: 01 de jul. 2017.

**FUNDAÇÃO CAPES**, Ministério da Educação. Disponível em:

<<http://www.capes.gov.br/acessoainformacao/institucional>> Acesso em 25 ago. de 2017.

G1, **Saiba Quais São os 5 Cursos Mais Procurados no Brasil.** Disponível em:

<<http://g1.globo.com/especial-publicitario/educa-mais-brasil/estudar-para-transformar/noticia/2017/06/saiba-quais-sao-os-5-cursos-mais-procurados-no-brasil.html>> Acesso em 25 ago 2017.

GUIMARÃES, M. L. F.; VOLPATO, G. V. **Formação Pedagógica: a Percepção dos Docentes do Curso de Ciências Contábeis em uma Instituição de Ensino Catarinense.** Revista Ensino e Educação de Ciências Humanas, Londrina, v. 17, n.2, p. 164-171, 2016.

KRÜGER, L. M. VALMORBIDA, S. M. I. ENSSLIN, L.. **Inserção dos alunos de Ciências Contábeis na pesquisa. In: 12º Congresso USP Controladoria e Contabilidade**, São Paulo. Anais. São Paulo: FEA USP, 2012.

**LEI Nº 9.394, DE 20 DE DEZEMBRO DE 1996;** Presidência da República, Casa Civil, Subchefe para Assuntos Jurídicos. Disponível em:

<[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/L9394.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394.htm)> Acesso em 25 de ago. de 2017.

LUCENA, W. G. L.; CAVALCANTE, P. R. N.; SALES, L. B.. **O Perfil das Dissertações do Programa Multiinstitucional e Inter-Regional de Pós-Graduação em Ciências Contábeis Unb/Ufpe/Ufrn.** Revista Capital Científico, Eletrônica (RCCe), vol. 12, n. 2, abril/ jun. 2014. ISSN 2177-4153.

MACHADO, E. A.; CRUZ, A. P. C.; NOGUEIRA, D. R.; MARTINS, G. de A. **Contorno metodológico da produção científica sobre ensino e pesquisa em Contabilidade: um olhar epistemológico.** ANPCONT, Vitória. Contabilidade e desempenho no novo ciclo de desenvolvimento. Blumenau: FURB, p.1-16, 2011.

MARTINS, G.. **Mestres em Ciências Contábeis pelo Programa Multiinstitucional da UNB/UFPE/UFPE/UFRN:** uma análise a partir de suas percepções e avaliações. Dissertação (Mestrado, Programa Multiinstitucional e Inter-Regional em Ciências Contábeis) Universidade de Brasília, Universidade Federal da Paraíba e Universidade Federal do Rio Grande do Norte. João Pessoa, 2009.

MASSI, L.; QUEIROZ, S. L. **Estudos sobre iniciação científica no Brasil: uma revisão. Cadernos de Pesquisa**, São Paulo, v. 40, n. 139, p. 174-197, 2010.

MIRANDA, G. J.; AZEVEDO, R. F. L.; MARTINS, G. de A. **Tese das Teses em Contabilidade**. In: 10º Congresso USP Controladoria e Contabilidade. Anais. São Paulo: FEA USP, 2010.

OLIVEIRA, F. B.; **Uma Pesquisa Bibliométrica da Produção Científica Brasileira em Contabilidade Ambiental**. Universidade Estadual da Paraíba- UEPB, Centro de Ciências Sociais Aplicadas, Campina Grande- PB, 2016.

OLIVEIRA, M. C. **Análise dos periódicos brasileiros de Contabilidade**. Revista Contabilidade \_ Finanças - USP, São Paulo, n. 29, p. 68 - 86, maio/ago. 2016.  
OLIVEIRA, R. R.; CARVALHO, V. S.. **A Produção Científica Sobre Auditoria: Um Estudo Bibliométrico a Partir do Caderno de Indicadores da CAPES no período de 2004 a 2006**. Pensar Contábil, Rio de Janeiro, v. 10, n. 42, p. 12 - 21, out./dez. 2008.

PELEIAS, I. R.; PACIOLI, L.: **Um mestre do Renascimento**. Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade - REPEC, Brasília, v.4, n.2, p.101, 2010.

\_\_\_\_\_; SILVA, G. P. da.; SEGRETI, J. B.; CHIROTTO, A. R. **Evolução do Ensino da Contabilidade no Brasil: Uma análise histórica**. Revista Contabilidade e Finanças, Universidade de São Paulo (USP). São Paulo, Edição 30 Anos de Doutorado, p. 19 – 32, Jun. 2007.

PPGCC, **Programa de Pós-graduação em Ciências Contábeis**; PRPG, SIGAA, UFPB. Disponível em:  
<[https://sigaa.ufpb.br/sigaa/public/programa/apresentacao.jsf?lc=pt\\_BR&id=3060](https://sigaa.ufpb.br/sigaa/public/programa/apresentacao.jsf?lc=pt_BR&id=3060)> Acesso em 25 ago. 2017.

RAUPP, M. A. **Contribuição da SBPC, visando à base científica de um Brasil inovador, competitivo e sustentável Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC)**. Parcerias Revista Contabilidade Vista e Revista, ISSN 0103-734X, Universidade Federal de Minas Gerais, 24, Belo Horizonte, v. 28, n. 1, jan/abr. 2017. Estratégias / Centro de Gestão e Estudos Estratégicos, v. 1, n. 1 (maio 1996), v. 1, n. 5 (set. 1998); n. 6 (mar. 1999), Brasília: Centro de Gestão e Estudos Estratégicos: Ministério da Ciência e Tecnologia, 1996-1998; 1999-v. 16 n. 32, jan-jul, 2011.

RBGN; **Revista Brasileira de Gestão de Negócios**. FECAP, Fundação Escola de Comércio Álvares Penteado. FECAP, SP, ISSN: 1806-4892. Disponível em:  
<<https://rbgn.fecap.br/RBGN>>.

**Revista Contabilidade & Finanças**. Departamento de Contabilidade e Atuária; FIPECAFI, USP. ISSN: 1808-057X. Disponível em: <<https://www.revistas.usp.br/rcf>>

**Revista Contabilidade Vista & Revista**. UFMG/MG. ISSN: 0103-734X. Disponível em:  
<<http://revistas.face.ufmg.br/index.php/contabilidadevistaerevista>>

**Revista Universo Contábil**; Programa de Pós-graduação em Ciências Contábeis. FURB, SC. ISSN: 1809-3337. Disponível em:  
<<http://proxy.furb.br/ojs/index.php/universocontabil/index>>.

RIBEIRO, H. C. M.. **Avaliação da Produção Acadêmica da Revista Gestão e Regionalidade de 2005 a 2012 Através da Bibliometria e Sociometria**. Gestão e Sociedade, Belo Horizonte, vol. 7, n. 18, p. 425 – 450, set./dez. 2013. ISSN 1980-5756.

RIBEIRO, R. K. M.; OLIVEIRA, V. A. de; ARENAS, M. V. S. **As expectativas dos Acadêmicos do Curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Rondônia em Relação ao Mercado de Trabalho**. XVI Colóquio Internacional de Gestión Universitaria – CIGU, Gestión de la Investigación y Compromiso Social de la Universidad, nov. 2016, ISBN: 978-85-68618-02-8.

SANTOS, D. G.; ARAUJO, V. D. S.; CAVALCANTE, P. R. N.; BARBOSA, E. T. **Formação Acadêmica em Ciências Contábeis e sua Relação com o Mercado de Trabalho: a percepção dos alunos de Ciências Contábeis de uma Instituição Federal de Ensino Superior** (2014).

SCHMIDT, P. **História do Pensamento Contábil**, Porto Alegre, Globo, 2000.

SILVA, B. N. da.; SANTANA, C. L.; JÚNIOR, J. C. M. **Formação acadêmica em Ciências Contábeis e sua relação com o mercado de trabalho: a percepção de formandos de Ciências Contábeis de uma Instituição de Ensino Superior**. Revista Brasileira de Contabilidade, n. 225, p. 67 – 77, 2017.

SILVA, R. M. P. da. **Percepção de formandos em Ciências Contábeis sobre a sua Preparação para ingresso no mercado de trabalho**: um estudo no âmbito dos cursos do Distrito Federal. Dissertação (Mestrado, Programa Multiinstitucional e Inter-Regional em Ciências Contábeis) Universidade de Brasília, Universidade Federal da Paraíba e Universidade Federal do Rio Grande do Norte, 2008. 93f.

SILVA, R. S. da; RODRIGUES, J. C. **O ensino da contabilidade no Brasil – características e tendências**. In: Encontro Científico Sul Mineiro de Administração, Contabilidade e Economia, V. 5, Itajubá. Anais. Itajubá: FACESM, 2013.

SLOMSKI, V. G.; SILVA, A. C. R.; GOMES, S. M. S.; GUIMARÃES, I. P. **Mudanças curriculares e qualidade de ensino: ensino com pesquisa como proposta metodológica para a formação de contadores globalizados**. Revista Contabilidade e Organizações, v. 4, n. 8, p. 160-188, 2010.

SOUZA, E. D. de. **Os Hot Topics da Pesquisa Contábil Baseados nas Publicações da Revista Brasileira de Contabilidade no período de 2010 a 2012**. Fundação Universidade Federal de Rondônia, UNIR, Campus Professor Francisco Gonçalves Quiles, Departamento Acadêmico de Ciências Contábeis. Cacoal, RO, 2014.

THEOPHILO, C; IUDÍCIBUS, S. **Uma análise crítico-epistemológica da produção científica em contabilidade no Brasil**. Enanpad, 2005.